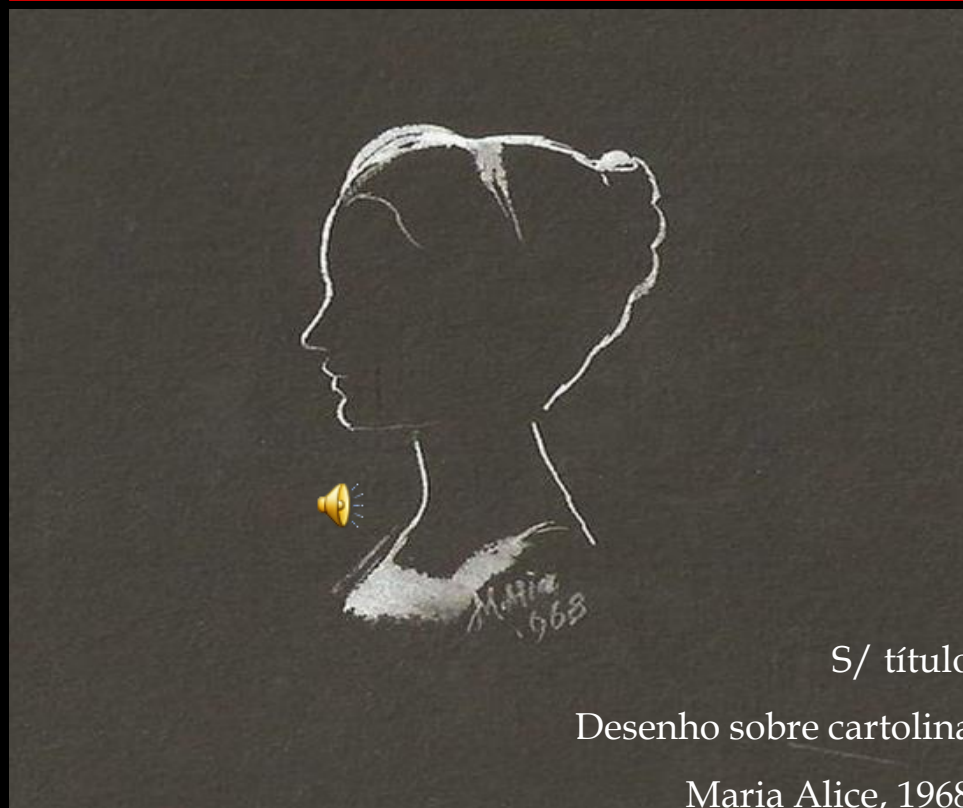


A Arte na Vida de Alice Sande



S/ título

Desenho sobre cartolina

Maria Alice, 1968

Município de Góis
8 de Setembro de 2009



Maria Alice de Sande Marinha Nogueira Ramos

Pombal

18 de Novembro de 1925

Góis

8 de Setembro de 2005





Não me chames «sonhador»...
Porque há muitos como eu.

José Cid, 2000



Maria Alice

*Com a mãe, Maria
Elvira, aos 4 meses*



*Com o pai, Ruy
Manuel, aos 16 meses*





Com 6 meses



Com 14 meses





*A primeira oração de
Maria Alice a 3 de Março
de 1929*





*Jorge Manuel, Maria Elvira,
Ruy Manuel e Maria Alice*
(Irmão, Mãe e Pai de Alice)



Praia de S. Pedro de Moel
29 de Setembro de 1951





*M.^a Elvira, Sofia, Pedro
Miguel e Luís Manuel (Mãe
e sobrinhos de Maria Alice)
(Bernes, Junho de 1971)*



*Pedro Miguel, Maria Elvira e
Luís Manuel*

(Mãe e sobrinhos de Maria Alice)

(s/ data)



Carmina

empregada e amiga da família de Maria Alice

(Góis, 1985)



Alice e Jorge

«Ao Jorge, para sempre.

Da Alice.

5 de Dezembro de 1957»

(manuscrito de Maria Alice
no verso da fotografia)



Fotografia a preto e
branco pintada por Maria
Alice





*Lígia Pita Simões,
Jorge e Maria Alice*

(fazenda do casal, em Angola,
9 de Agosto de 1958)

**«Estamos horríveis e
esbarrigados, mas
paciência!»**

(manuscrito de Maria
Alice no verso da
fotografia)

Fotografia a preto e
branco pintada por
Maria Alice





Jorge e Maria Alice

(Ponte sobre o Ceira, Góis, 23
de Outubro de 1968)



Fotografia a preto e
branco pintada por
Maria Alice





Jorge e Maria Alice

(Quinta do Marco, 28 de
Agosto de 1976)





Maria Alice e Jorge
(1990)





Maria Alice

(Porto, 1972)





Maria Alice
(Porto, 1978)



Maria Alice

(Vila Real de Santo António,
Agosto de 1988)





Maria Alice
(Góis, 1996)



Alice Sande

Em casa

(Góis, 2000)





Alice Sande

(Praia Fluvial da Peneda,
Góis, 2001)



A artista Alice Sande



Aquarelas de Alice Sande

(fotografia de Lenita de Góis,
s/ data)



*Um artista é aquele que, elaborando as suas
próprias impressões subjectivas, sabe
descobrir um significado objectivo geral e
exprimi-lo de maneira convincente.*

Máximo Gorki





Alice Sande no Góisarte
(Parque do Cerejal, Góis, 1999)

No *atelier*, em
sua casa,
Góis...



... em Janeiro de 1999



... em Maio de 2000



*Se mueve su mano con precisión
mecánica en un espacio de
milímetros recreando una
sonrisa... una mirada... un abrazo
de madre... el arte se desplaza por
un minúsculo espacio mientras el
tiempo pasa quedando así
reflejados... sueños y amores para
ser admirados por futuras
generaciones.*

Armando Martinez, 2000



Alice Sande

2001





Os trabalhos de Alice Sande constituem algo de inédito no panorama nacional das artes tradicionais. Bem no coração das Beiras, na vila de Góis, vive e pinta esta cultora de uma secular expressão artística. Concebe e realiza retratos reais e imaginados, paisagens e outros temas de carácter amável e lírico sobre lâminas de marfim.

Madalena Braz Teixeira, 2000



*Dedos de fada
Que descobrem filigranas
Olhos de condor
Que devoram memórias
Vida de encanto
Que cruza a eterna juventude...*

José Machado Lopes, 2004



Bacante

(miniatura de
marfim, pormenor)



Alice Sande entre amigos



*Camarro, Pedro Olaio, Armando Martinez
e Mário Silva no Góisarte*

(Góis, 1998)



*Alice Sande e Lenita de
Góis no Góisarte*

(Parque do Castelo, Góis, 1999)





Alice Sande e Armando Martinez

(Góis, 2001)



*Alice Sande e Fernando Martins
no Góisarte*

(Góis, 2001)





*Alice Sande, Lenita de Góis e José
Machado Lopes no Góisarte*

(Góis, 2002)





José Cid, Alice Sande e Pedro Pinto

(Mogofores, 4 de Fevereiro de 2003)





Alice Sande e José Cid
(Palácio da Pena, Sintra, 2003)



*Jacqueline, Mário Silva e Alice
Sande no Góisarte*

(Parque do Cerejal, Góis, 2003)





*Armando Martinez, Fernando Martins,
Alice Sande, Lenita de Góis e Camarro*

(Góis, 2004)

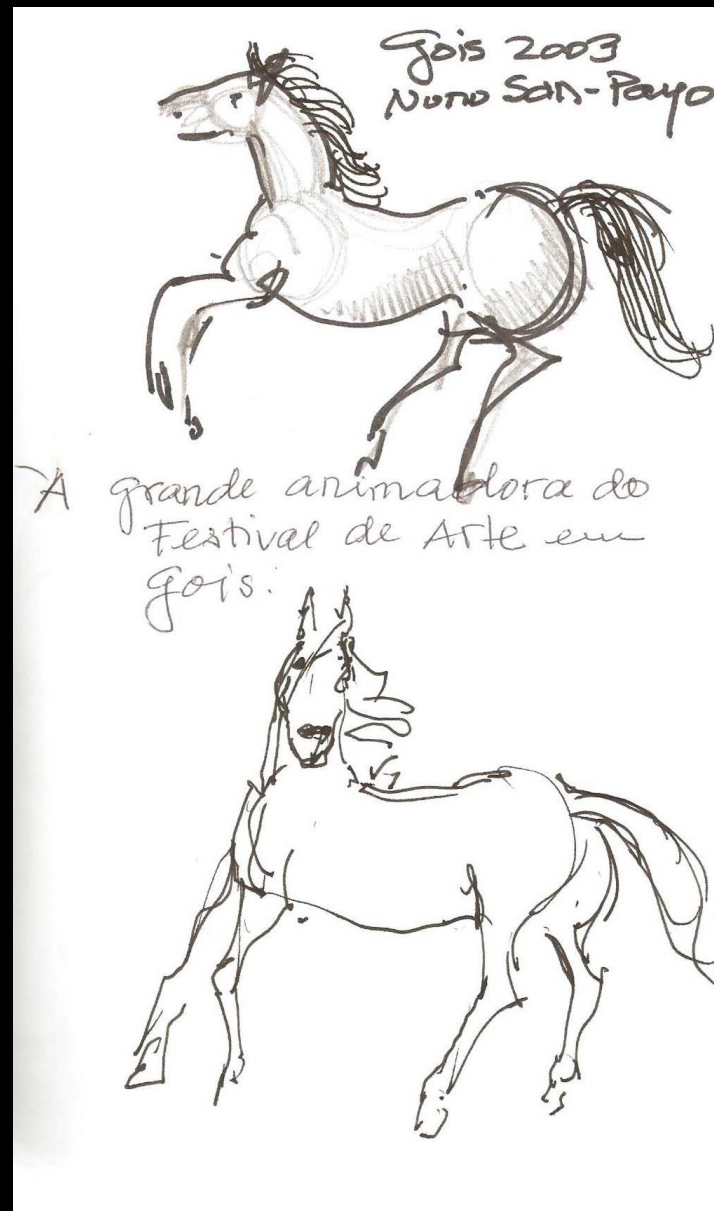


Livro em Branco de Alice Sande iniciado a 4 de Fevereiro de 2003, onde escreveram e desenharam Alice, alguns dos seus familiares e amigos.

O último registo, da autoria do «primo eterno» Luís Miguel Nogueira Ramos, data de 26 de Agosto de 2004.

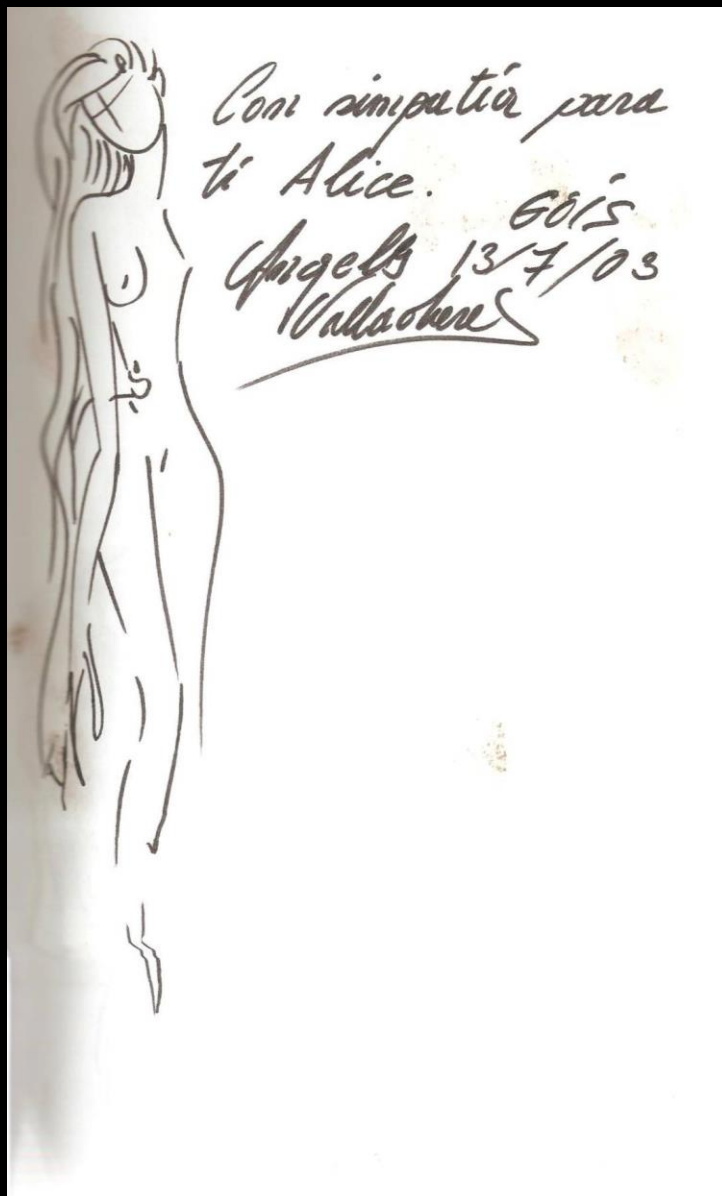


Nuno San-Payo



(In página do Livro em Branco de Alice Sande, 2003)





(In página do Livro em Branco de Alice Sande, 13 de Julho de 2003)



Geraldes da Silva

Parabenizo a artista Alice Sande, pela
sua dedicação à arte realista e pela
sua contribuição à animação do ambiente
em geral.

Geraldes da Silva 2003
Gratuito.



(In página do Livro em
Branco de Alice Sande,
2003)



José Machado Lopes

Foram os deuses, as deusas ou as
ninfas do Ceira que, em hora felicíssima,
me deram a conhecer este seu par — a
Artista Alice Sande.

Alice Sande, deusa ou ninfa das Artes,
já se libertou da "Lei da morte"...

Sempre "fã" e fiel

(José Machado Lopes)

Ze

Em Góis, aos 02 de Dezembro do ano de 2003.



(In página do Livro em
Branco de Alice Sande, 2
de Dezembro de 2003)

Rivada



(In página do Livro em Branco de Alice Sande, 11 de Julho de 2004)





(In página do Livro em
Branco de Alice Sande,
2004)



Júlio L.



Cheguei a Goi. e comecei
a grande artista Alice Sande, uma
grande amiga, muito jovem
de espírito a qual me inspirou
para a continuação do meu
trabalho de escritor.

Um muito obrigado por a
ter conhecido, sempre ficarei
na minha lembrança, gostei
muito da sua companhia, onde
encontrei a minha criatividade
de artista.

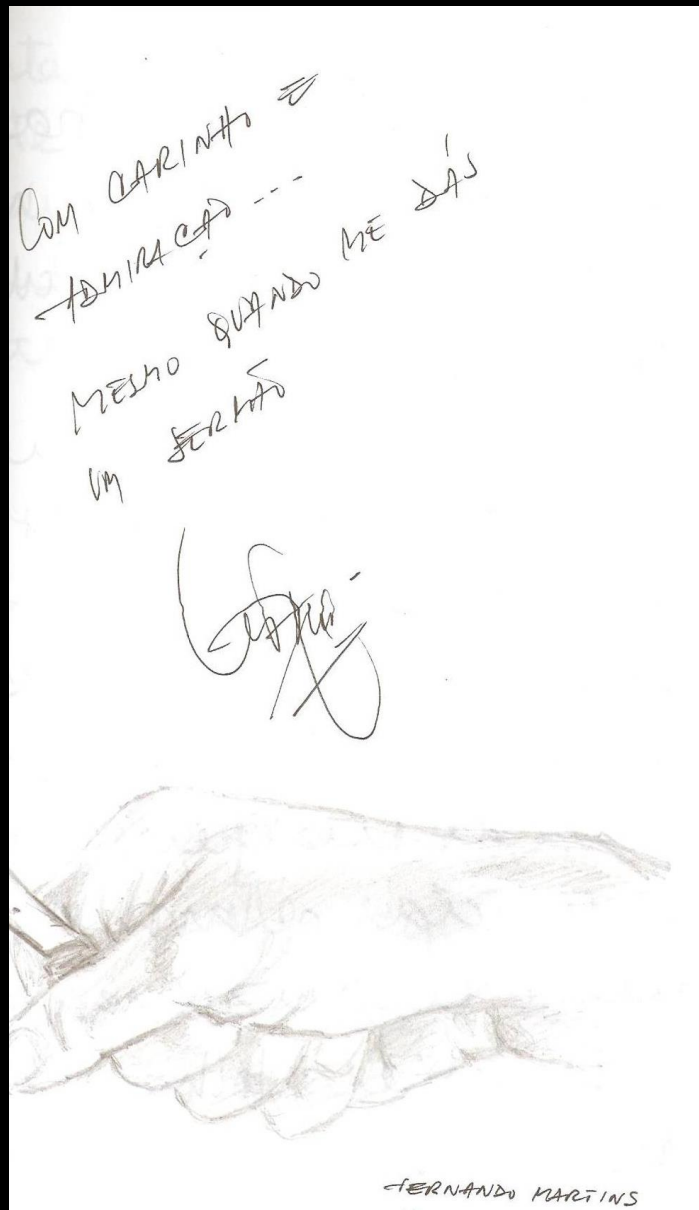
Júlio L.
10-4-04



(In página do Livro em
Branco de Alice Sande,
10 de Julho de 2004)



Fernando Martins



(In página do Livro em Branco de Alice Sande, s/ data)

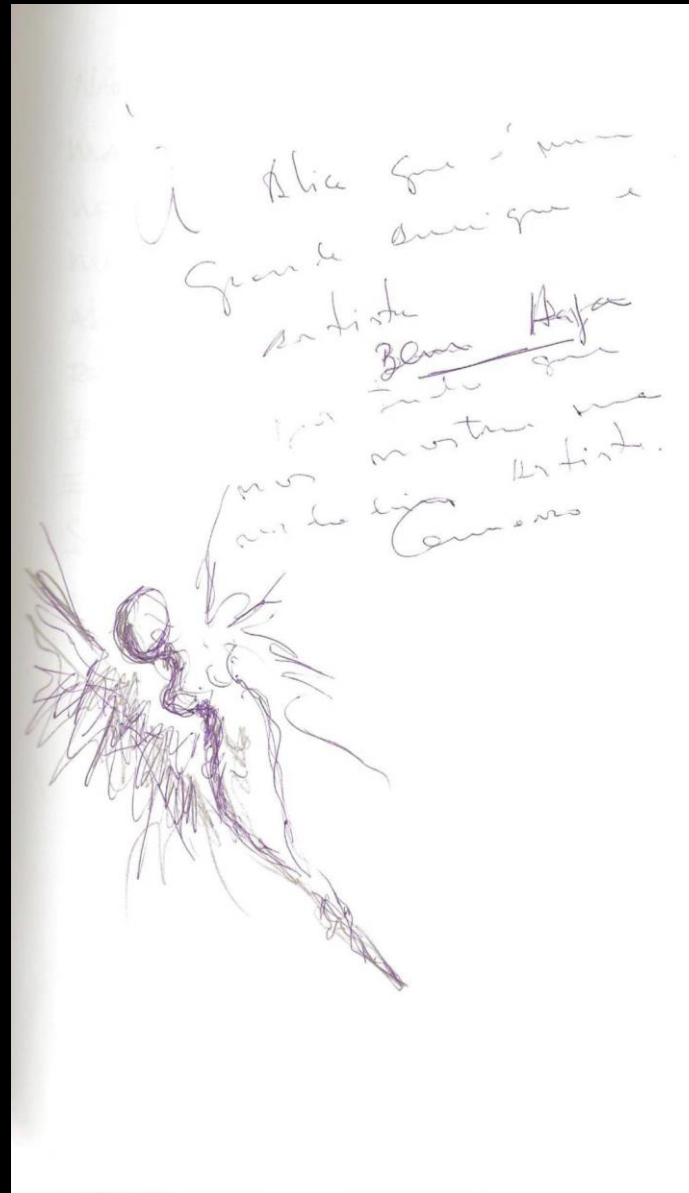




(In página do Livro em Branco de Alice Sande, s/ data)



Camarro



(In página do Livro em Branco de Alice Sande, s/ data)





Alice Sande

Pégaso...

Por uma vez um menino
Deu-se a brincar a montaria,
Preso na sua magia
Nunca mais se libertou.
O tempo foi passando e ele
Continuava comendo as veredas

Do Sonho
Da Inspiração e
Do Sono.

Alice Sande
Feito no quadro do Pégaso,
pertencendo do 2º ciclo a ele
por mim ofertado.

(In página do Livro em
Branco de Alice Sande,
s/data)



Alice Sande no Góisarte

(Parque do Cerejal, Góis,
17 de Julho de 1999)



Um dia...

*Um dia, mortos, gastos, voltaremos
A viver livres como os animais
E mesmo tão cansados floriremos*

(excerto de poema encontrado na
documentação de Alice Sande, s/ autor)



Alice Sande em sua casa
(Góis, s/ data)





NKi KiXutuvingi langa kuma
mbaninu a zingu Kieto?
Que coisa nos espera no fim
da vida?

Manuscrito de Alice Sande em kikongo (?) e
português, s/ data





Para Alice Sande...

Com respeito e admiração.

*Obrigada por nos guiar nas tramas
da sua admirável existência.*

*Sentimos que nos acompanha,
passo a passo...*



Ana Marques de Sá e Fátima Gonçalves

Município de Góis

8 de Setembro de 2009





*As imagens reproduzidas são propriedade da
Casa-Museu Alice Sande.*

*O Município de Góis agradece a Lenita de
Góis a disponibilização de algumas imagens.*

*Música: Lent Et Douloureux
Álbum «Satie: Piano Works»*

Daniel Versano e Philippe Entremont



O Município de Góis agradece...



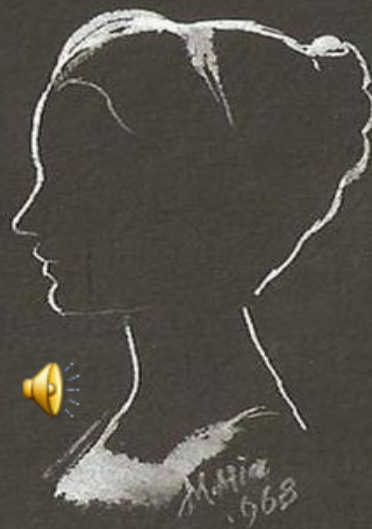
Lenita de Góis

A sua presença.

Bem-haja!



A Arte na Vida de Alice Sande



S/ título

Desenho sobre cartolina

Maria Alice, 1968

Município de Góis
8 de Setembro de 2009

